



RESPOSTAS PRECOSES E REALISMO AMBIENTAL: A CONSOLIDAÇÃO DO *POECILIA RETICULATA* NA AVALIAÇÃO DE RISCOS ECOLÓGICOS

Jéssica Aparecida dos Santos Morais¹, Gabriela Carpenter de Medeiros¹, Flávia Garcia Batista de Oliveira¹, Mel Eduarda Guimarães Silva¹, Ingrid Tavares de Almeida¹, Daniel Clemente Vieira Rego da Silva¹

¹ Universidade Federal de Itajubá, Instituto de Recursos Naturais, Itajubá, Minas Gerais, Brasil

E-mail: jessica_medvet@hotmail.com

A crescente complexidade da poluição aquática, marcada pela presença de contaminantes emergentes em concentrações subletais, demanda abordagens de monitoramento que ultrapassem as análises físico-químicas convencionais. Nesse cenário, a ecotoxicologia comportamental consolida-se como uma ferramenta de alta relevância ambiental, pois permite identificar respostas biológicas precoces antes que danos morfológicos ou fisiológicos irreversíveis se manifestem. Tal responsividade funcional é amplamente observada no teleósteo *Poecilia reticulata*, que se destaca como bioindicador promissor devido à sua alta sensibilidade e repertório comportamental complexo. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento bibliométrico sobre a aplicação da espécie em ecotoxicologia e toxicologia comportamental, avaliando tendências metodológicas na literatura recente. Para isso, foi conduzida uma busca sistemática nas bases *Google Scholar*, *Scopus* e *Web of Science* (WoS), utilizando os descritores: “(*Poecilia reticulata* OR guppy) AND (ecotoxicity OR “behavioral toxicology”)”, considerando publicações a partir de 2014. Foram identificados 3.930 registros no *Google Scholar*, enquanto as bases *Scopus* e WoS apresentaram, respectivamente, 5 e 29 artigos. Essa disparidade reflete a ampla disseminação do tema em literatura não indexada em contraste com a limitada representação em bases de alto rigor científico. A análise identificou três abordagens principais: (i) *endpoints* agudos; (ii) biomarcadores fisiológicos; e (iii) *endpoints* comportamentais. Observou-se que o comportamento atua como um limiar sensível na detecção de estresse sob concentrações ambientalmente relevantes, superando as limitações dos testes toxicológicos padrão. Desse modo, evidencia-se que, embora o comportamento seja um indicador sentinela indispensável para ecossistemas tropicais, a sub-representação de *P. reticulata* em bases de alto impacto revela uma lacuna de internacionalização e padronização metodológica.

Palavras-chave: ecotoxicologia; toxicologia; bioindicadores; contaminantes emergentes; gupi